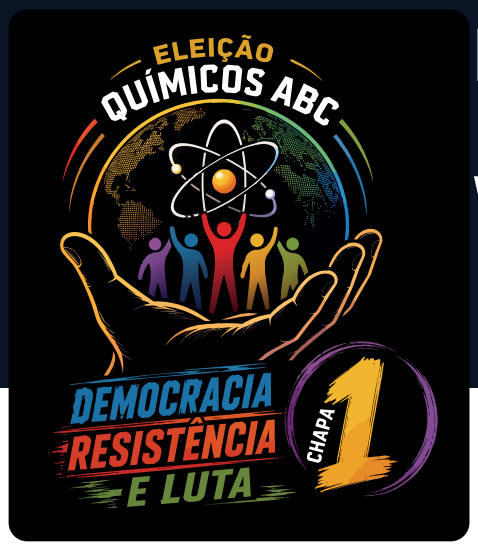


Dias 10, 11, 12 e 13 de novembro de 2026

VOTE CHAPA 1

DEMOCRACIA, RESISTÊNCIA E LUTA

Jornal da Chapa1 - Outubro/2026

PLATAFORMA DE LUTAS DA CHAPA 1 – CHAPA DA CUT

O **Sindicato dos Químicos do ABC** é um dos principais afiliados da **CUT** no Brasil e integra a estrutura regional, estadual e nacional da Central, além da Federação Estadual **FETQUIM**, a Confederação Nacional do Ramo Químico (**CNQ**), e Sindicatos Globais (**Industriall** e **ICM**). Isso garante respeito por parte dos patrões e dos governos: **"*não mexa com os trabalhadores(as) Químicos do ABC!*"**



- Manutenção do Fim da escala 6 X 1 e redução da jornada de trabalho sem redução de salários;
- Valorização do salário-mínimo e das aposentadorias com reposição 100% da inflação e ganho real;
- Aumento real de salários com aumento da produtividade;
- Transição justa e requalificação profissional;
- Tarifa zero no transporte público em nível nacional;
- Segurança pública integrada entre as forças dos municípios, dos estados e da União;
- Garantia de direitos e previdência para os trabalhadores(as) de aplicativos;
- Ambiente de trabalho livre de assédio sexual e moral;
- Combate à violência contra a mulher e o feminicídio;
- Melhoria dos sistemas de custeio da atividade sindical que protege o trabalhador(a);
- Igualdade salarial entre homens e mulheres na mesma função;
- Fim da discriminação contra a mulher trabalhadora;
- Combater a exposição ao calor extremo no local de trabalho;
- Ações de conscientização sobre os efeitos negativos das apostas online, as bets;
- Ampliar a isenção do Imposto de Renda nos salários e no pagamento da PLR;
- Defesa da soberania nacional, proteção das nossas riquezas naturais, de nossas empresas e de nossa tecnologia;
- Proteção de nossos empregos;
- Defesa do Estado Democrático de Direitos e do sistema eleitoral;
- Combate às fake News e a toda forma de ameaça a democracia;
- Combate à corrupção em todos os órgãos de estado: prefeituras, câmaras municipais e assembleias legislativas, câmara dos deputados e senado; governo do Estado e Federal; sistema judiciário; empresas públicas e privadas;
- Participar dos conselhos municipais das cidades da região para exigir mais segurança, evitar a saída de empresa, melhorar o transporte, a saúde e a educação;
- Investimentos para diminuir o déficit de produtos químicos no Brasil;
- Respeito as normas internacionais da OIT e proteção dos direitos humanos e trabalhistas nas cadeias de valor globais;
- Organizar e integrar redes sindicais internacionais de empresas multinacionais;
- Promover o diálogo social com empresas para melhorar a negociação coletiva e prevenir conflitos;
- Não deixar ninguém para trás, sem proteção.

Conheça os companheiros e companheiras que compõem a CHAPA 1 – da CUT

ELEIÇÃO QUÍMICOS ABC
DEMOCRACIA RESISTÊNCIA E LUTA
CHAPA 1

De 10 a 13 de novembro vote

CHAPA 1 Democracia, Resistência e Luta!



JOSÉ EVANDRO ALVES DA SILVA
JVC (antiga JOVINAPLAST)



AIRTON CANO
BASF S/A



ALESSANDRO AP. DE FREITAS
SUVINIL COATINGS



ALEX GONÇALVES DE MOURA
FASTPLAS



ANDERSON MOITA S. DA SILVA - **APOSENTADOS**



CLAUDIO ROBERTO PINHEIRO - ACRILEX



DANIELLE DE CÁSSIA FRANCO MOURA - AUTOMETAL



EDILENE NASCIMENTO DE MORAIS - COLGATE



ELISANGELA ALVES DAMACECENO - **LIPSON**



FÁBIO AUGUSTO LINS
SUVINIL COATINGS



FRANCISCO SALES VIEIRA
MAXI RUBBER



FRANKLIN CESAR DE SOUZA
ALPINA



ISRAEL LEONE FORTE
AKZO NOBEL



JANSEN NUNES ROSA
IBRACIL



JOÃO GOMES DE OLIVEIRA
CGE



JOÃO SALINO DA SILVA NETO
UNIPAR



JOEL SANTANA DE SOUZA
BRASKEM



JOSÉ ANTONIO GOMES FERREIRA - PRINTEX



JOSÉ ELAERTON SOUSA COSTA
SIEGWERK (antiga TUPAHUE)



JOSÉ FERNANDO DA SILVA
FASTPLAS



JOSÉ FREIRE DA SILVA
COMPONENT



JOSÉ ROMUALDO NETO
COLGATE



JOSILENE DA CONCEIÇÃO MANOEL - PLÁSTICOS LUCONI



JUVENIL NUNES DA COSTA
UNIPAR



LUCAS ALVES DE MELO
MAGNA



LUIZ CARLOS MAURI
CBC



MARCIO LISIAS BARONE
BRASKEM



MARIA APARECIDA SANTOS SILVA - MAGNA



MARIA LUZILÂNDIA GONÇALVES ROCHA - COMPONENT



MARLON MAX ALMEIDA DE AMORIM - SHERWIN-WILLIAMS



MORGAN PEREIRA ALVES
D'JUAN



OERTES BARBOZA FILHO
FAURECIA



PAULO JOSÉ DOS SANTOS
CBC



PAULO SERGIO DA SILVA LIMA
BLISFARMA



PHELIPE DA SILVA COELHO
WEG TINTAS



RAIMUNDO SOUZA SUZART LIMA
SILVATRIM



RENATO DA SILVA
BRASKEM



ROBSON ANSELMO SOUZA
SUVINIL COATINGS



RONALDO DE SOUZA
OPP FILM



SERGIO LUIS MARCONDES CARASSO - AKZO NOBEL

SIDNEY ARAÚJO DOS SANTOS
TIRRENO

SILVIA RIBEIRO DA SILVA
COLGATE

TÂNIA BARROS TAVEIRA RODRIGUES - CROMUS

VALTON FERREIRA PEDRAS
SANKO

SOBERANIA, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

UNIDOS E MAIS FORTES PARA AVANÇAR – RUMO AOS 90 ANOS

O PROGRAMA DE GESTÃO DA CHAPA 1

Soberania e Democracia – nosso país não está à venda!

Políticos inescrupulosos, aliados a interesses econômicos estrangeiros, querem roubar a nossa tecnologia econômica (o Pix), as nossas terras raras (o "petróleo" do futuro), as nossas reservas minerais e petrolíferas, a nossa imensa reserva de água doce e nossa capacidade de gerar energia solar e eólica. Aceitam barrar as nossas exportações por meio de tarifas arbitrárias impostas por um governo estrangeiro, prejudicando o desenvolvimento industrial e a nossa transição para uma economia, verde, competitiva e inclusiva. A **Chapa 1** defende a democracia, a transparência da gestão pública, a liberdade de imprensa e a soberania do Brasil.

Políticas Públicas – enfrentar a crise climática e garantir uma transformação industrial justa e inclusiva

O mundo está mudando rapidamente e devemos garantir que nossa indústria, nossa economia e nossos empregos não sejam afetados. Necessitamos de políticas públicas que facilitem o investimento em pesquisa e desenvolvimento de materiais menos nocivos ao clima; uma política industrial que consuma menos energia, investimentos em atualização e modernização da infraestrutura e a diminuição da dependência externa de insumos e produtos químicos, gerando empregos no Brasil. Os Sindicatos devem fazer parte dessa transição tecnológica para garantir empregos, salários, qualificação profissional e o uso da Inteligência Artificial (IA) de forma construtiva e sustentável, por meio de convenções e acordos coletivos de trabalho.

Direitos Sociais e Trabalhistas – em tempos de transformações tecnológicas, sociais e econômicas

Ninguém pode ficar para trás. O Sindicato deve lutar para atualizar e modernizar a Convenção Coletiva de Trabalho e negociar situações específicas por meio de Acordos Coletivos de Trabalho, além de apoiar iniciativas legislativas e políticas públicas que protejam o emprego por meio de requalificação profissional e do impedimento da precarização de direitos por meio de artifícios como MEIs, "pejotização" e aplicativos de mão de obra; e pela manutenção da redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 sem redução de salários. A **Chapa 1** vai lutar para garantir e ampliar direitos.

Revolução Tecnológica - qualificação profissional ao longo da vida

A atual revolução tecnológica, impulsionada pela Inteligência Artificial, automação e integração de dados, redefine não apenas a produtividade global, mas também as estruturas fundamentais do mercado de trabalho, da educação e da geopolítica. Diante de transformações tão rápidas, o desafio é manter empregos industriais de qualidade, a inclusão social e a soberania. Os novos postos de trabalho exigem habilidades voltadas à supervisão de sistemas autônomos, à manutenção preditiva baseada em dados, à otimização de fluxos operacionais e à programação de robôs. Essa elevação do perfil profissional requer uma reforma nos sistemas educacionais. A formação técnica e superior não pode mais ser vista como um evento único na juventude, mas sim como um ciclo de aprendizado contínuo ao longo da vida. A **Chapa 1** sabe negociar, mesclando experiência com apoio técnico e jurídico especializado.

Globalização – deter a disseminação de fake news e de expressões de ódio que ameaçam a democracia e a família. Fim às Bets!

O mundo está cada vez mais desigual e, por isso, crescem a intolerância e o ódio contra os mais pobres, os estrangeiros e os migrantes que saem em busca de trabalho para sustentar suas famílias. Governos de direita desrespeitam o direito internacional e a soberania dos países para impor os interesses de suas empresas e seus negócios, com o apoio do poder bélico e das big techs que ganham dinheiro com os algoritmos e as fake-news, que ameaçam a democracia e colocam em risco nossas crianças e adolescentes. A **Chapa 1** defende a regularização das redes sociais e a responsabilização das empresas que permitem a divulgação de fake-news e de expressões de ódio contra as mulheres, os animais, a comunidade LGBTQIAPN+, os migrantes etc. Também defendemos o fim das bets, que têm endividado as famílias.

Economia e Indústria – gestão macroeconômica e política industrial

A **Chapa 1** reconhece que o governo Lula controlou a inflação, diversificou e expandiu as exportações, aumentou o salário mínimo e o poder de compra das famílias. O consumo aumentou e gerou mais empregos. A Reforma Tributária e o Acordo Mercosul – União Europeia foram aprovados após décadas de negociação e vão contribuir para o crescimento do PIB, gerando mais e melhores empregos. Lula também isentou do pagamento de impostos quem ganha até 5 mil reais e reduziu a alíquota para quem ganha até 7.350 reais. O fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho sem redução de salário vão melhorar a qualidade de vida, o convívio familiar e a educação. A **Chapa 1** também reconhece o apoio do presidente Lula à indústria química e petroquímica por meio de incentivos fiscais, da proteção do mercado contra importações desleais e de programas voltados à descarbonização. Vamos cobrar medidas semelhantes do governo do Estado e dos prefeitos da região para evitar a desindustrialização do ABC e a fuga de empresas.

Dignidade no Trabalho - sindicalização, informação e conscientização

Os desafios são imensos em tempos incertos como os que estamos vivendo. As ameaças estão em toda a parte. Por isso, ser associado do Sindicato é uma decisão inteligente. A **Chapa 1** está comprometida com a divulgação contínua de informações aos associados, como meio de alcançar a conscientização necessária para compreender as mudanças que estão acontecendo no mundo do trabalho, e, a partir daí, participar da luta para garantir o emprego, os direitos e benefícios. A formação sindical e a educação de jovens e mulheres são compromissos da **Chapa 1**. Assim como, a formação dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), do SUR e da Comissão de Fábrica.

Igualdade de oportunidades e combate à discriminação e ao feminicídio

A discriminação, o racismo e o preconceito continuam sendo praticados no local de trabalho e na sociedade, alimentados por grupos de extrema direita que atuam ocultos nas redes sociais. É a mesma turma que questiona a idoneidade das urnas quando perde a eleição. O desprezo pelas mulheres leva ao aumento do feminicídio e deve ser enfrentado por empresas e governos. A **Chapa 1** lutará para que todos tenham seus direitos preservados como cidadãos, independentemente de raça, cor, origem, gênero, orientação sexual ou orientação política. Também não admitiremos práticas discriminatórias de qualquer natureza no trabalho e na sociedade.

Em defesa da saúde do trabalhador(a) e do meio ambiente

Desde 2022, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) considera a saúde e a segurança no trabalho um direito fundamental. Todas as normas técnicas estão sendo revisadas e atualizadas no Brasil e no mundo para ampliar a proteção da saúde frente aos novos riscos decorrentes das novas formas de trabalho. A introdução da prevenção ao assédio moral e sexual entre as atribuições da CIPAA é uma delas. A revisão e atualização da NR-1 é outra, introduzindo a gestão e a prevenção de riscos psicossociais como obrigação do empregador. O calor extremo gerado pelas mudanças climáticas, os riscos psicossociais e os direitos previdenciários serão objeto de atenção especial nos cursos de formação da CIPAA e do SUR, bem como nas visitas técnicas da COMSAT e da Secretaria de Saúde do Sindicato, nas empresas.

Aposentados e Pensionistas – aumentar a prevenção de doenças e melhorar a qualidade de vida

O aumento da expectativa de vida e a diminuição da taxa de natalidade fazem com que menos trabalhadores(as) ativos contribuam para manter um número cada vez maior de aposentados que vivem mais devido às melhores condições de saneamento, cuidados com a saúde e acesso a medicamentos. A demanda por serviços de saúde, cuidadores e estruturas de apoio para idosos aumenta rapidamente. É a chamada, economia do cuidado. O Sindicato dos Químicos do ABC se orgulha de ter uma Associação de Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC bastante ativa e participativa. A **Chapa 1** se compromete a elaborar, com a diretoria da Associação e com a participação dos associados de ambas as entidades, um plano de trabalho para avaliar e definir um plano de ação para os atuais e futuros aposentados da categoria.